

Questão 21 — B

O sorteio realizado com o klērotērion favorecia a rotatividade dos cidadãos nos tribunais e reduzia a interferência pessoal dos magistrados na seleção. Essa participação, porém, estava restrita ao corpo cívico ateniense: não incluía todos os habitantes, como mulheres, estrangeiros e escravizados.

Questão 22 — D

A concessão de cidadania por Caracala ampliou a integração jurídica dos habitantes livres do Império e também atendia a interesses administrativos e tributários. A medida não restaurou a participação política republicana nem eliminou as desigualdades sociais existentes no mundo romano.

Questão 23 — C

As recomendações de Columela associam a organização da produção agrícola à vigilância e à disciplina dos trabalhadores escravizados. O texto evidencia que a exploração econômica dependia de mecanismos de coerção e controle, sem autonomia dos escravizados para determinar suas condições de trabalho.

Questão 24 — A

A fala atribuída a Calgaco questiona a ideia de que a conquista romana levaria simplesmente paz aos territórios dominados, destacando sua violência e destruição. Trata-se de uma perspectiva crítica construída na narrativa de Tácito, não de um registro direto das palavras do chefe caledônio.

Questão 25 — E

O primeiro documento reconhece a liberdade de culto e determina a restituição de propriedades cristãs, caracterizando uma política de tolerância. O segundo estabelece uma orientação cristã como referência de ortodoxia, evidenciando a atuação do poder imperial na definição da religião considerada legítima.

Questão 26 — C

A obrigação de prestar conselho e auxílio ao senhor, acompanhada de deveres correspondentes deste, caracteriza os vínculos de suserania e vassalagem. Eram relações pessoais de fidelidade entre membros da aristocracia, distintas da servidão que vinculava camponeses aos senhores.

Questão 27 — A

A Regra de São Bento relaciona trabalho e leitura à disciplina monástica, enquanto Cassiodoro valoriza a cópia de livros como instrumento de transmissão de textos. Juntas, as fontes mostram a articulação entre vida religiosa, atividades materiais e conservação da cultura escrita.

Questão 28 — D

As traduções e a circulação de conhecimentos gregos, persas e indianos revelam o contato entre diferentes tradições intelectuais no mundo islâmico medieval. Os novos trabalhos mencionados demonstram que seus estudiosos também reelaboravam esses conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento científico e filosófico.

Questão 29 — B

A convocação de Urbano II evidencia a mobilização religiosa, enquanto os privilégios venezianos revelam interesses e transformações comerciais no Mediterrâneo. A leitura conjunta permite relacionar essas dimensões, sem reduzir as Cruzadas a um empreendimento exclusivamente mercantil ou atribuir seus objetivos a um único grupo.

Questão 30 — E

As fontes descritas no enunciado evidenciam redes de circulação de mercadorias e pessoas que conectavam regiões africanas e asiáticas antes da expansão oceânica europeia. O relato sobre Calicute destaca a diversidade dos comerciantes,

contrariando a ideia de que os europeus teriam criado essas conexões.

Questão 31 — D

As exigências de ingresso, os pagamentos e as punições mostram que as corporações regulavam o exercício dos ofícios e a produção artesanal. Essas instituições também organizavam a formação profissional e preservavam distinções entre aprendizes, oficiais e mestres, limitando a concorrência externa às suas regras.

Questão 32 — C

A mortalidade provocada pela peste reduziu a disponibilidade de trabalhadores, ampliando suas possibilidades de exigir melhores salários. Ao impor ocupações e limitar remunerações aos valores anteriores à crise, a legislação procurava conter esse poder de negociação e proteger os interesses dos empregadores.

Questão 33 — B

Pico della Mirandola valoriza a capacidade humana de orientar a própria formação por meio das escolhas. Essa valorização permanece inserida em um horizonte religioso de elevação espiritual, mostrando que o humanismo renascentista não implicava necessariamente rejeição da fé ou secularização completa.

Questão 34 — A

A gravura apresenta trabalhadores envolvidos em diferentes etapas da produção tipográfica, evidenciando a especialização das tarefas. A impressão permitia multiplicar exemplares com maior rapidez que a cópia manuscrita, ampliando as condições materiais de circulação dos textos e de difusão de ideias.

Questão 35 — E

A impressão permitiu reproduzir e difundir as críticas

de Lutero às indulgências, ampliando sua circulação para além do debate acadêmico inicial. A questão relaciona, portanto, o conteúdo da contestação religiosa às condições materiais que favoreceram sua divulgação por diferentes regiões europeias.

Questão 36 — C

O logos designa uma ordem comum que permite compreender a realidade, mesmo quando os indivíduos permanecem presos a entendimentos particulares. Em Heráclito, reconhecer essa unidade não significa negar as transformações, mas compreender a articulação que existe na multiplicidade e na mudança.

Questão 37 — D

Parmênides sustenta que o não-ser não pode constituir um objeto legítimo de conhecimento ou discurso. A investigação deve seguir as exigências da razão e a coerência entre pensar, dizer e ser, em vez de tomar a experiência sensível como critério decisivo.

Questão 38 — A

Empédocles explica nascimento e morte como combinação e separação de elementos permanentes, movidos por Amor e Discórdia. Assim, admite as transformações observadas sem afirmar que o ser surge do nada ou desaparece absolutamente, respondendo ao problema formulado pela filosofia de Parmênides.

Questão 39 — B

O exemplo do vento mostra que uma mesma situação pode ser percebida de maneiras diferentes por sujeitos distintos. A posição atribuída a Protágoras relaciona os juízos perceptivos à experiência de quem percebe, sem estabelecer a opinião da maioria como critério de verdade.

Questão 40 — E

A comparação entre discurso e medicamento destaca a capacidade das palavras de alterar estados emocionais e disposições de quem as escuta. Para Górgias, a linguagem possui força persuasiva sobre opiniões e comportamentos, sem que essa eficácia corresponda necessariamente a uma demonstração lógica da verdade.

Questão 41 — B

Sócrates considera insuficiente enumerar diferentes exemplos de virtude, pois procura aquilo que permite reconhecê-los como manifestações de um mesmo conceito. Seu procedimento submete as respostas ao exame crítico para investigar uma definição comum, superando a simples apresentação de casos particulares.

Questão 42 — D

A educação filosófica exige transformar a orientação da alma, conduzindo sua capacidade de conhecer das aparências à realidade inteligível. A saída gradual da caverna representa esse processo difícil de formação, que não se reduz ao recebimento passivo de informações transmitidas pelo professor.

Questão 43 — C

As coisas belas percebidas pelos sentidos são múltiplas e variáveis, enquanto o Belo em si constitui seu fundamento inteligível. Platão relaciona a opinião ao primeiro domínio e o conhecimento ao segundo, distinguindo a percepção das manifestações particulares da compreensão filosófica daquilo que as fundamenta.

Questão 44 — A

A virtude moral se forma pela prática reiterada de ações justas e moderadas, que consolida disposições de caráter. Entretanto, Aristóteles exige conhecimento, escolha e firmeza do agente: a repetição exterior de comportamentos, sem participação consciente, não basta para caracterizar uma conduta virtuosa.

Questão 45 — E

Aristóteles define o cidadão pela participação nas funções deliberativas e judiciais, ou seja, pelo exercício de atividades políticas da comunidade. Morar na cidade ou possuir determinados direitos jurídicos não é suficiente; essa definição também não significa que todos os habitantes da pólis fossem cidadãos.

Questão 46 — B

Para Aristóteles, a ação voluntária tem seu princípio no próprio agente, que conhece as circunstâncias particulares do que faz. A responsabilidade exige examinar essas condições: nem toda pressão externa ou forma de ignorância torna a ação involuntária ou afasta a possibilidade de censura.

Questão 47 — C

Epicuro propõe examinar os desejos e calcular as consequências das escolhas, pois um prazer imediato pode produzir sofrimentos posteriores. A felicidade envolve prudência e moderação, orientadas à tranquilidade e à ausência de dor, e não a satisfação ilimitada dos impulsos.

Questão 48 — D

A distinção de Epicteto orienta o indivíduo a trabalhar seus próprios juízos e escolhas diante de acontecimentos que não controla inteiramente. Essa atitude busca reduzir a perturbação causada por expectativas equivocadas, sem exigir abandono da vida pública ou indiferença diante das outras pessoas.

Questão 49 — A

Ao relacionar passado, presente e futuro à memória, à atenção e à expectativa, Agostinho investiga a experiência interior do tempo. Seu argumento destaca a consciência na compreensão da temporalidade, sem afirmar que passado e futuro

existam como objetos materiais atualmente presentes.

Questão 50 — E

Tomás de Aquino reconhece que a razão pode alcançar certas verdades sobre Deus, enquanto outras ultrapassam sua capacidade natural e dependem da revelação. Razão e fé possuem modos distintos de conhecimento, mas não podem produzir verdades efetivamente contraditórias entre si.